



A SOBRECARGA DOS CUIDADORES FAMILIARES DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA DECORRENTE DO ZIKA VÍRUS

Janine Florêncio de Souza¹, Francisco de Sales Clementino²

RESUMO

Este estudo teve por objetivo avaliar a sobrecarga de mães cuidadoras de filhos com microcefalia decorrente do Zika vírus. Trata-se de estudo descritivo-exploratório, com abordagem quanti-qualitativa, realizado no município de Campina Grande-PB, com 13 mães/cuidadoras, entre outubro de 2017 a janeiro de 2018. Utilizou-se da triangulação de métodos com a aplicação de três técnicas de coleta de dados: análise documental, aplicação do instrumento do tipo Escala de Zarit e entrevista. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Alcides Carneiro, parecer nº 2.163.419. Os dados quantitativos foram apresentados em tabelas (frequência relativa/absoluta). Para análise das entrevistas, utilizou-se o método proposto por Bardin, originando quatro categorias: “Descobrir a doença: sentimento expresso no percurso da descoberta”; “Dificuldade no cuidado: a dicotomia entre sentimento e ação de um cuidador familiar”; “Redes de apoio: serviço de saúde ao familiar”, e por último “Sonhos, perspectivas e anseios futuros: o cuidador e o ser cuidado”. Na análise quantitativa, observou-se que a maioria 84,7% das participantes apresentava faixa etária maior que 20 anos, destas, 77,0% casadas ou moravam com seus companheiros. A partir da escala de Zarit constatou-se uma prevalência do nível de estresse entre leve e moderado. Vê-se que esta pesquisa ofereceu uma contribuição singular de modo a compreender as experiências familiares no cuidar de crianças com microcefalia, evidenciando-se que, embora sem preparo formal por parte de profissionais da saúde, os familiares desempenham, de forma efetiva, o papel de cuidadores no domicílio.

Palavras-chave: Sobrecarga, Microcefalia, Zika vírus.

¹ Aluna do curso de Medicina, Departamento do curso de Medicina, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: janineflorencio06@hotmail.com

² Doutor, Professor, Departamento do Curso de Enfermagem, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: fclementino67@yahoo.com.br

A SOBRECARGA DOS CUIDADORES FAMILIARES DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA DECORRENTE DO ZIKA VÍRUS

ABSTRACT

This is a study that aimed to evaluate the overload of mothers who take care of children with microcephaly resulting from the Zika virus. It is a descriptive-exploratory, quantitative-qualitative approach, carried out in the city of Campina Grande-PB, with 13 mothers / caregivers, between October 2017 and January 2018. It was used the triangulation of methods with an application of three techniques of data collection: documentary analysis, application of the Zarit scale instrument and interview. The consultation project was approved by the Ethics Committee in Research of the University Hospital Alcides Carneiro, opinion nº 2.163.419. The quantitative data were submitted to periodic frequency. The analysis of the interviews used the method proposed by Bardin, resulting in four categories: "Discovering the disease: feeling expressed in the course of discovery"; "Difficulty without care: a dichotomy between feeling and action of a family caregiver"; Support networks: health care for the family, and finally "Future dreams, perspectives and desires: the caregiver and the care". In the quantitative quantification, 84.7% of the individuals present in the age group over 20 years were found, of whom 77.0% married or lived with their partners. From the Zarit scale, an overload of moderate levels was observed. That is a research oriented towards a singular perspective in order to understand the family experiences in caring for children with microcephaly making evident that, despite the lack of formal prepare from health professional, the family effectively play the role of caregivers in the residence.

Keywords: Overload, Microcephaly, Zika virus.